

NOTA DE SOLIDARIEDADE À REITORA VALÉRIA CORREIA, AO VICE-REITOR JOSÉ VIEIRA E SERVIDORES DA GESTÃO “OUTRA UFAL É POSSÍVEL”

Em menos de um ano, mais uma vez, a autonomia universitária é testada, mesmo após decisão unânime, em Novembro de 2018, do Supremo Tribunal Federal ao julgar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 548, que suspendeu os efeitos de atos judiciais ou administrativos, emanados de autoridade pública que possibilite, determine ou promova o ingresso de agentes públicos em universidades públicas e privadas, nas palavras da Min. Carmem Lúcia:

“A defesa intransigente da autonomia universitária, didático-científica, de pesquisa, ensino e aprendizagem, são garantias da Constituição Federal. [...] A liberdade de pensamento e expressão não é uma concessão do Estado, mas um direito inalienável do indivíduo”.

Hoje, a comunidade acadêmica foi surpreendida com o pedido de prisão da Reitora da UFAL, Valéria Correia, seu Vice-Reitor, José Vieira, e dos chefes de departamentos dos órgãos financeiros da universidade; O pedido foi requerido pelas entidades de classes existentes na universidade: SintUFAL (Sindicato dos Trabalhadores da UFAL) e ADUFAL (Associação dos Docentes da UFAL), que contestam o não pagamento das rubricas (percentual adicional no contracheque de servidores que ganharam decisão judicial nos anos 90). Na última terça-feira, as entidades conseguiram uma liminar concedendo o pagamento das rubricas e, por sua vez, em nota, a Universidade informa que foi comunicada na última quinta-feira e imediatamente solicitou o cumprimento do pagamento, mas carece de um parecer da AGU com os devidos procedimentos para execução.

Nós, da Coordenação do Centro Acadêmico Guedes de Miranda, baseando-se nos princípios norteadores da nossa entidade, quais sejam, a defesa da autonomia da Universidade Pública, gratuita, democrática e socialmente referenciada, repudiamos toda e qualquer operação policial que não se pautar pelo devido processo legal, pelo justo direito de defesa e, de modo igual, repudiamos o pedido desproporcional e impróprio requerido pelas supracitadas instituições. A gestão do CAGM manifesta sua solidariedade e apoio à gestão da Universidade Federal de Alagoas, que, mesmo nas dificuldades, tem priorizado o segmento estudantil e as pautas republicanas.

“Raio se libertou, clareou muito mais

Se encantou pela cor lilás

Prata na luz do amor

Céu azul

Eu quero ver o pôr do sol

Lindo como ele só”

Lilás - Djavan

Que o pôr do sol de uma Universidade Pública e gratuita cada vez mais inclusiva, democrática e de qualidade esteja por se aproximar.

Coordenação do Centro Acadêmico Guedes de Miranda - Gestão Voz Ativa

Maceió, 15 de Março de 2019.